XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019

Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa



24 e 25 de outubro de 2019 - Universidade Federal Fluminense (UFF)

Práticas Educomunicativas na formação do Jornalista — um processo de transformação social¹

Suyanne Tolentino de Souza² Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Resumo

A aproximação das ciências da Comunicação e da Educação se constitui em um espaço interdiscursivo que possibilita o desenvolvimento de novas práticas no campo do Jornalismo. O processo de aprendizagem do exercício do jornalismo mobiliza saberes que estão permeados pelos desafios práticos, já refletidos nas teorias do Jornalismo. Um deles é a imersão dos estudantes, desde a graduação, na responsabilidade jornalística do exercício da cidadania estabelecida pelo código de ética dos Jornalistas Brasileiros. A presente pesquisa expõe os resultados de duas etapas de um estudo que se propôs a investigar a contribuição de atividades educomunicativas para uma aprendizagem que favoreça o exercício da cidadania. A pesquisa de caráter qualitativo foi desenvolvida em duas etapas. Na primeira etapa o estudo se deu por meio de uma pesquisa ação sobre a relação entre a formação do docente e o exercício da educomunicação (Souza, 2018), para complementar esse estudo uma atualização foi realizada no ano 2019 envolvendo novas etapas e percursos da pesquisa. A segunda etapa foi realizada por meio dos portfólios produzidos sobre as práticas desenvolvidas, nos últimos três anos, em diferentes comunidades da cidade de Curitiba. Esses projetos foram desenvolvidos balizados por cinco etapas de produção ancorada no Design Thinking, desenvolvido por meio da metodologia de projetos. Essas práticas docentes e discentes foram desenvolvidas na disciplina de Mídia e Educação no curso de graduação em Jornalismo de uma universidade particular brasileira. A disciplina foi desenvolvida de forma teórico-prática o que possibilitou estabelecer metodologias mais apropriadas para o estudo dos diferentes aspectos do ensino e da aprendizagem. A pesquisa foi fundamentada em conceitos que aproximam os campos teóricos da Comunicação e da Educação baseados em Freire (1983, 2003), Soares (2011), Citelli e Costa (2011), possibilidades metodológicas inovadoras para o processo de ensino-aprendizagem inseridos no contexto da complexidade fundamentada em Moran (2008), Behrens (2008), Sodré (2012), Scallon (2015). A categorização dos dados foi delineada por meio da análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). O estudo contribuiu para identificar novas experiências na prática

¹ Trabalho apresentado no GT 4 – Práticas Profissionais e Formação Cidadâ em Comunicação **CBCC** do XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadâ 2019, 24 e 25 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ.

² Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2014). Mestrado em Comunicação e Linguagens pela Universidade Tuiuti do Paraná (2002). Possui graduação em Comunicação Social Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1995). Atualmente é professora titular da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – Escola de Comunicação e Artes, Coordenadora do Curso de Jornalismo. suyanne.souza@pucpr.br

XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019

Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa



24 e 25 de outubro de 2019 - Universidade Federal Fluminense (UFF)

educativa que apontam que o jornalista ao fazer educomunicação, encontra pluralidade nas formas de atuar na e com a comunidade. A metodologia de projetos baseada na abordagem do *Design Thinking* pode ser utilizada para mobilizar diferentes conhecimentos, sendo possível direciona-la para o desenvolvimento de atividades educomunicativas comunitárias. Nesse sentido, é possível afirmar que na perspectiva do desenvolvimento de metodologias inovadoras, o planejamento, a produção e a ação que envolve professores, estudantes e a comunidade, ampliam horizontes e contribuem para uma prática educativa emancipadora que possibilitam um processo de transformação social.

Palavras-chave

Educomunicação; metodologia de projetos; design thinking; pesquisa-ação; transformação social.

Referências bibliográficas

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BEHRENS, Marilda Aparecida. Paradigma da Complexidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

CITELLI, Adilson. O.; COSTA, Maria Cristina C. (org.). Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento. São Paulo: Paulinas, 2011.

DEMO, Pedro. Desafios modernos da educação. Petrópolis: Vozes, 1985.

FENAJ – Federação Nacional dos Jornalistas. Código de Ética dos jornalistas Brasileiros. Disponível em: https://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2014/06/04-codigo_de_etica_dos_jornalistas_brasileiros.pdf . Acesso: 10 de ago, 2019.

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. Campinas, SP: Papirus, 2008.

SCALLON, Gérard. **Avaliação da aprendizagem numa abordagem por competências**. Curitiba: Pucpress, 2015.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação**: um campo de mediações. In: CITELLI, A.O.; COSTA, M.C. (org.). **Educomunicação**: construindo uma nova área de conhecimento. São Paulo: Paulinas, 2011. P.13 – 30.

SODRÉ, Muniz. **Reinventando a educação** – diversidade, descolonização e redes. Petrópolis,RJ: Vozes, 2012

SOUZA, Suyanne T. Metodologia de projetos e atividades educomunicativas na formação do professor. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/141024